

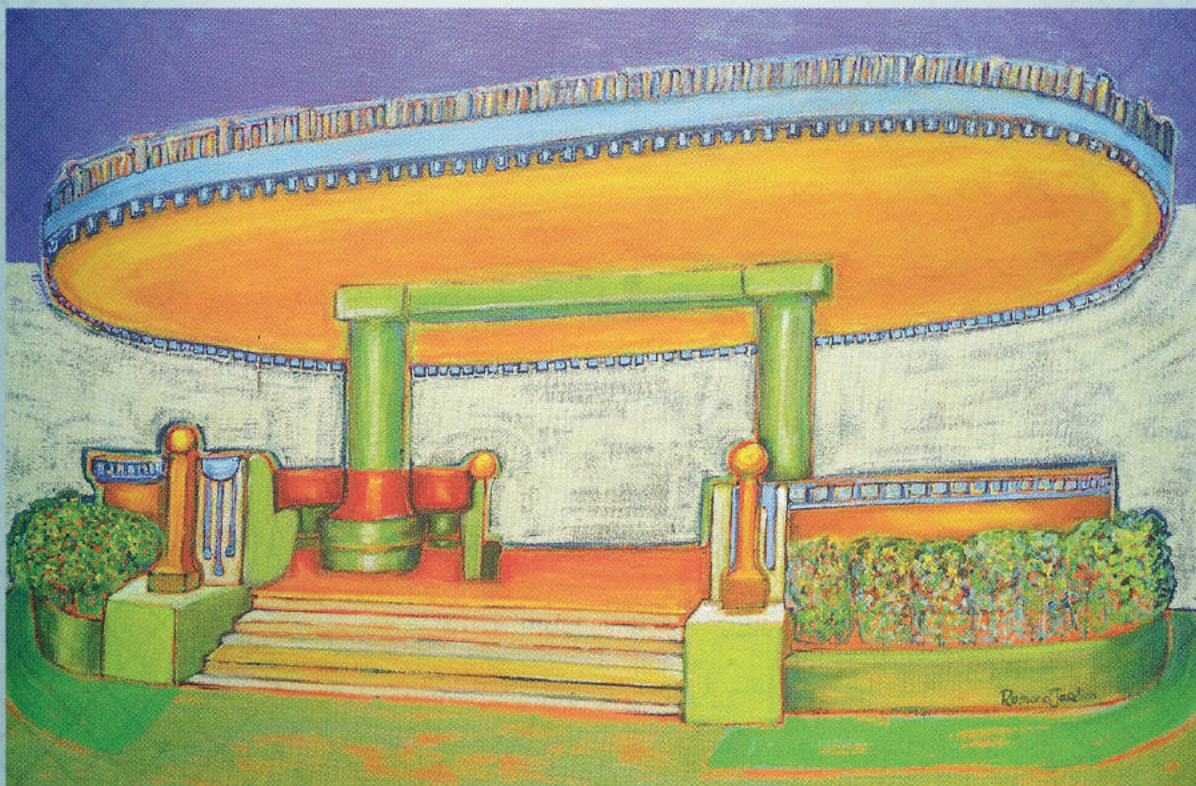


RELATÓRIO ANUAL 2015









# ÍNDICE

05	Palavra do Presidente
06	Dados cadastrais
07	Política de qualidade
11	Eventos apoiados
22	Metas para 2016
23	Prestação de contas
29	Demonstrações contábeis



**PALAVRA DO PRESIDENTE**

Com uma gestão criativa, que capta oportunidades, investe na qualificação dos serviços e capacita os recursos humanos para melhor atendimento ao seu quadro social, a Sicoob Secovicred vem se destacando pelo trabalho e ousadia. Tão logo foi criada, investiu 20% de seu capital social num programa que gerenciava a cobrança para as empresas imobiliárias e condomínios, projeto considerado de alto risco e que se mostrou necessário para o segmento que acolhia de início e rentável, consolidando a sua posição na área. Atualmente, recebe 1,5 milhão de boletos/ano, o que possibilita a cobertura de seus custos operacionais e propicia aos seus cooperados tarifas e taxas de juros menores que os praticados no mercado financeiro.

Situada hoje entre as melhores cooperativas de crédito goianas, a Sicoob Secovicred pretende inovar em 2016: adquirimos uma área de 800m<sup>2</sup> em prédio comercial no Setor Bueno, onde será instalado o nosso Centro Administrativo, com espaço para Conselho de Administração e Fiscal, Diretorias, Superintendências e demais atividades. Iremos concentrar todo o trabalho administrativo num único ambiente e a parte de finanças e negócios nos quatro Pontos de Atendimento ao Cooperado (PAC'S) da cidade.

Tudo começou há 10 anos. À época, planejamos terminar o ano com resultado positivo, isso ocorreu e foi muito gratificante. Em 2015 finalizamos o exercício com mais de R\$ 9.000.000,00 em sobras, recursos que serão distribuídos aos associados.

Comprometidos em oferecer serviços de excelência e qualidade aos mais de 3.400 cooperados, uma das maiores conquistas da Sicoob Secovicred em seus 10 anos de existência foi a Certificação da ABNT NBR ISO 9001:2008, norma de Gestão da Qualidade reconhecida internacionalmente. Já estamos colhendo os resultados: gestão capacitada, geração de economia, aumento das sobras, captação de mais negócios e, conseqüentemente, maior satisfação de cooperados e clientes.

Finalizo desejando à todos um 2016 próspero!

**MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO**

Presidente Secovicred

“então me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei. Buscar-me-eis e me achareis quando buscardes de todo o vosso coração. Serei achado de vós, diz o Senhor, e farei mudar a vossa sorte...”

Jeremias 29:12,13 e 14.

## DADOS CADASTRAIS

**Denominação Social:**.....Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda.

**Nome Fantasia:**.....SICOOB SECOVICRED

**Autorização de Funcionamento BACEN:**.....0501287730/2005

**Endereço Sede:**.....Avenida D, Qd. E-10, Lt. 51, nº. 314, Setor Oeste, CEP: 74.160-140, Goiânia-GO

**CNPJ:** ..... 07.599.206/0001-29

**Telefone:**.....(62) 3250-0303

**Endereço PA Buena Vista:**.....Avenida T-4, Qd. 124, Lt. 7-15, Loja 239, Setor Bueno, CEP: 74.230-030, Goiânia - Goiás

**CNPJ:**..... 07.599.206/0002-00

**Telefone:**.....(62) 3416-0000

**Endereço PA CRECI:**.....Rua 56, Qd. B-14, Lt. 7/8, Jardim Goiás, CEP: 74.810-240, Goiânia - Goiás

**CNPJ:**..... 07.599.206/0003-90

**Telefone:**.....(62) 3093-0700

**Endereço PA SHOPPING ESTAÇÃO GOIÂNIA:**.....Av. Goiás Norte, n.º 2151, Qd. 2.1, Lote área, Loja 27, CEP: 74.063-010, Goiânia - Goiás

**CNPJ:**.....07.599.206/0004-71

**Telefone:**.....(62) 3221-0896 / 9399-1249

**e-mail:**.....contato@secovicred.com.br

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (GESTÃO: 2014 a 2018)

Marcelo Baiocchi Carneiro.....Presidente

Ioav Blanche.....Vice-Presidente

Antônio Gomes da Silva Filho.....Conselheiro

Felipe Pinho da Costa.....Conselheiro

Flávio Roberto de Castro.....Conselheiro

Ibraim de Almeida Coelho.....Conselheiro

Ivan Hermano Filho.....Conselheiro

Mardel Paranhos Carvalho.....Conselheiro

## DIRETORIA EXECUTIVA (MANDATO: 2014 a 2018)

Antônio Gomes da Silva Filho.....Diretor Superintendente

Edmar Ferreira Perilo.....Diretor Operacional

## CONSELHO FISCAL (MANDATO: 2014 a 2016)

Aldemar Raul Fonseca Tavares.....Conselheiro Efetivo

Alexandre Abreu e Silva.....Conselheiro Efetivo

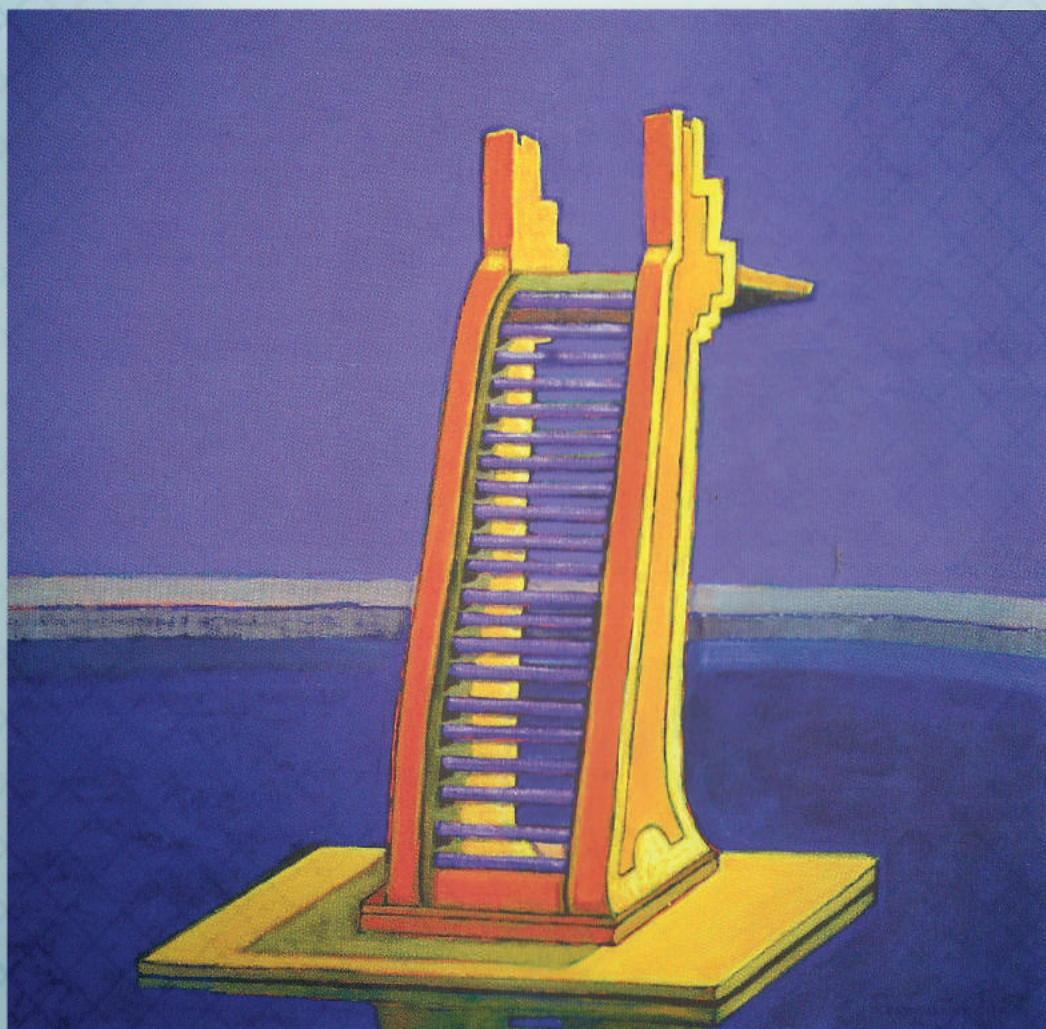
Paulo de Oliveira Lima.....Coordenador - Conselho Efetivo

Elísio Gonzaga da Silva.....Conselheiro Suplente

Israel Barreto Rocha.....Conselheiro Suplente

Paulo Roberto de Souza.....Conselheiro Suplente





# **POLÍTICA** **DE QUALIDADE**





POLÍTICA DE QUALIDADE:

Oferecer serviços de cooperação financeira, de acordo com os requisitos do SICOOB Central e do BANCOOB, buscando a melhoria contínua dos processos e atuando com:

- S

egurança dos serviços;
- E

xcelência nos serviços;
- C

apacitação das pessoas;
- O

timização de processos;
- V

alorização da equipe;
- I

novação nos serviços;
- C

liente satisfeito;
- R

esultados crescentes;
- E

xpansão do negócio;
- D

irecionamento estratégico.

REV. 00

NEGÓCIO:

“Cooperação Financeira.”

NOSSA MISSÃO:

“Promover a cooperação financeira por meio de produtos e serviços competitivos, gerando resultados positivos para si, seus cooperados, mercado condominial e imobiliário.”

NOSSA VISÃO:

“Ser a melhor cooperativa de crédito na região metropolitana de Goiânia até 2022, sendo reconhecida por todos os cooperados e pelo Sistema Sicoob.”

NOSSOS VALORES:

- Transparência
- Ética
- Participação
- Relacionamento
- Cooperação
- Sustentabilidade

Marcelo Baiocchi Carneiro  
Presidente

## CERTIFICAÇÃO DO SICOOB SECOVICRED COM A NORMA ISO 9001: 2008

Após dois anos de muito trabalho, aprendizado, realização de diversas adequações, dedicação do conselho, diretoria e equipe de colaboradores, a Secoviced alcançou uma de suas maiores conquistas nesses 10 anos de existência, foi certificada pelo BSI órgão certificador, com a certificação da ABNT NBR ISO 9001:2008, norma de Gestão da Qualidade reconhecida internacionalmente.







## EVENTOS APOIADOS





### 10ª EDIÇÃO DO PRÊMIO TOP IMOBILIÁRIO E 6º PRÊMIO REFERÊNCIA

A Cooperativa marcou presença na 10ª edição do Prêmio Top Imobiliário e 6º Prêmio Referência, um dos maiores eventos do mercado imobiliário do Estado de Goiás realizado pelo SecoviGoiás.





### **TERRA FÉRTIL**

A Secovicred apoia a reforma do Ministério Filantrópico TERRA FÉRTIL, uma entidade humanitária, sem fins lucrativos, e não governamental. Dedicada a prevenção, desintoxicação e ressocialização dos chamados “meninos de rua” (vítimas de maus tratos, violências e uso de drogas). Atuando como retaguarda do Juizado da Infância e Juventude, do Ministério Público e dos Conselhos Tutelares mantendo 22 unidades de atendimento.







### 9º TORNEIO CENTENÁRIO KAIKAN

Participação no 9º Torneio Centenário Kaikan evento que tem como objetivos a manutenção das tradições milenares da cultura japonesa, bem como a promoção do intercâmbio entre os povos do Brasil e do Japão.

São mais de 800 famílias de descendentes de japoneses, de diversas gerações, que vivem e trabalham no Estado de Goiás.





### YORUBÁ - BOXE

Patrocínio do lutador de boxe Yorubá (Gilberto Pereira dos Santos)



### MOTOVELOCIDADE

Patrocínio ao piloto João Ricardo, Campeão Goiano de Motovelocidade na categoria Superbike.





### JARDINS FLORENÇA

Dia das mães, dia das crianças, dia dos pais e festa junina.



### JARDINS LISBOA

Evento dia das mães, dia dos pais e festa junina.





### **1º ROLO COMPRESSOR PRAÇA CÍVICA**

A SECOVICRED apoiou o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás a concretizar o monumento do Rolo Compressor, que fez a primeira terraplanagem do asfalto de Goiânia nos anos 30.



Geraldo Coelho Vaz



### **DIA DAS MÃES**

A Sicoob Secovicred homenageou as mães no seu dia! Visita ao Asilo São Vicente de Paulo e doação de brinquedos ao Hospital Araújo Jorge.





### CONAMI - 18º CONG. NACIONAL DO MERCADO IMOBILIÁRIO

A Secovicred esteve presente no 18º Congresso Nacional do Mercado Imobiliário, realizado em Florianópolis de 30 de setembro a 2 de outubro de 2015. A Cooperativa está sempre presente e participativa para trazer melhorias para o setor imobiliário em Goiás.



### ECON

A Secovicred apoiou o 17º ECON - Encontro de Condomínios.





### ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

O Sicoob Secoviced realizou no dia 26 de março de 2015 sua Assembleia Geral Ordinária, no Castro's Park Hotel, onde foram distribuídas as sobras e apresentado plano de trabalho para o ano de 2016.



### DOAÇÃO DE LEITE

Doação de leite em parceria com CRECI-GO.



### PALESTRA COM GUSTAVO LOYOLA

Palestra destinada ao mercado imobiliário, mostrando as perspectivas da economia brasileira.



### 1º SEMINÁRIO DO MERCADO IMOBILIÁRIO

A Secoviced esteve presente neste importante evento do mercado imobiliário.





**METAS PARA 2016**

DESCRIÇÃO	ANO 2016	VAR. %
Novos Cooperados	600	17
Depósitos	147.000.000	20
Empréstimos	120.000.000	33
Patrimônio Líquido	60.000.000	36
Sobras	10.000.000	16
Boletos de Cobrança	1.600.000	7
Operações de Crédito Risco "D ao H"	4,50 %	





## PRESTAÇÃO DE CONTAS

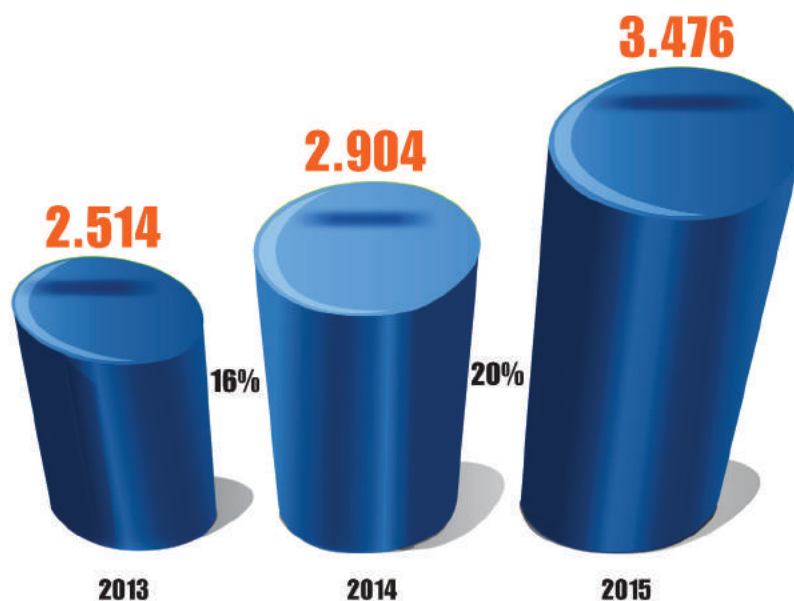




## EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Em 2015 tivemos um crescimento de 20% em relação ao ano de 2014.

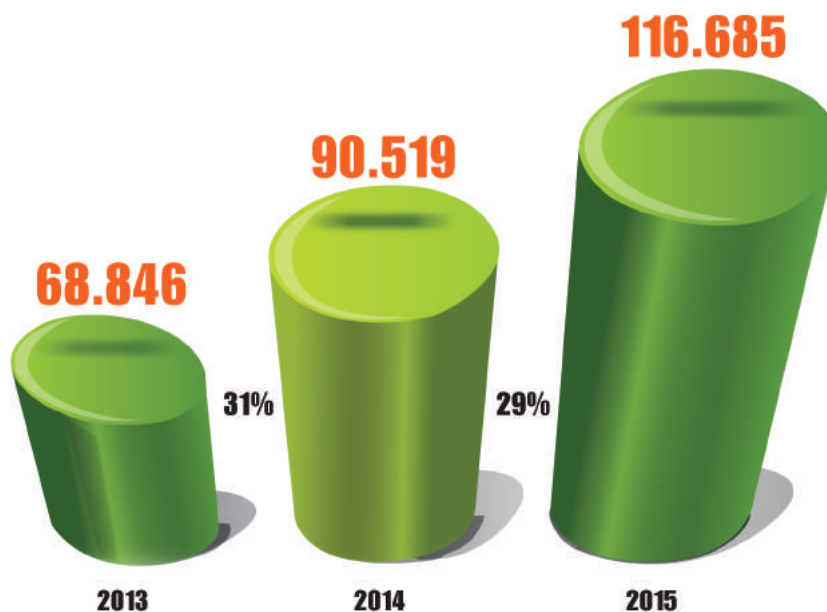
### QUANTIDADE DE COOPERADOS



## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos do SICCOOB Secovicred, captados na forma de depósitos à vista e a prazo apresentaram em 2015, evolução de 29% em relação ao ano de 2014.

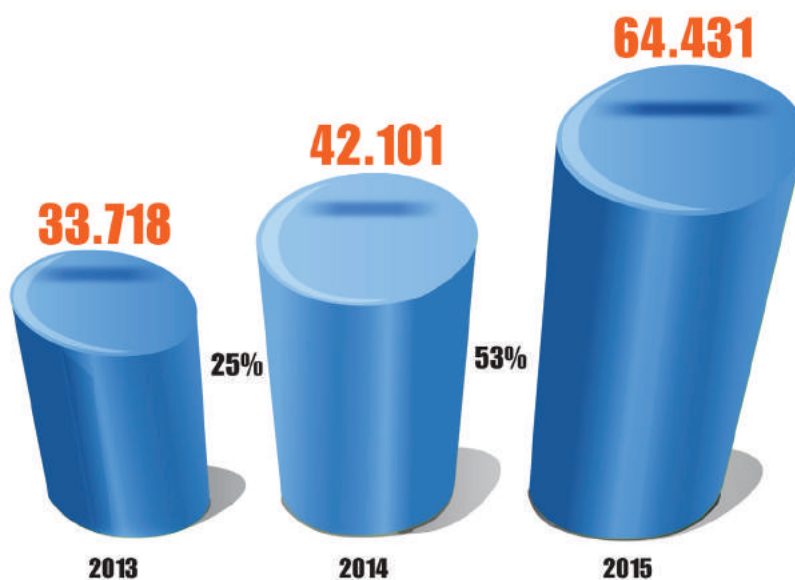
(MILHARES DE R\$)



## APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os Ativos Financeiros aplicados junto ao SICOOB GOIÁS CENTRAL atingiram ao final do exercício de 2015 uma evolução de 53% em relação ao exercício de 2014.

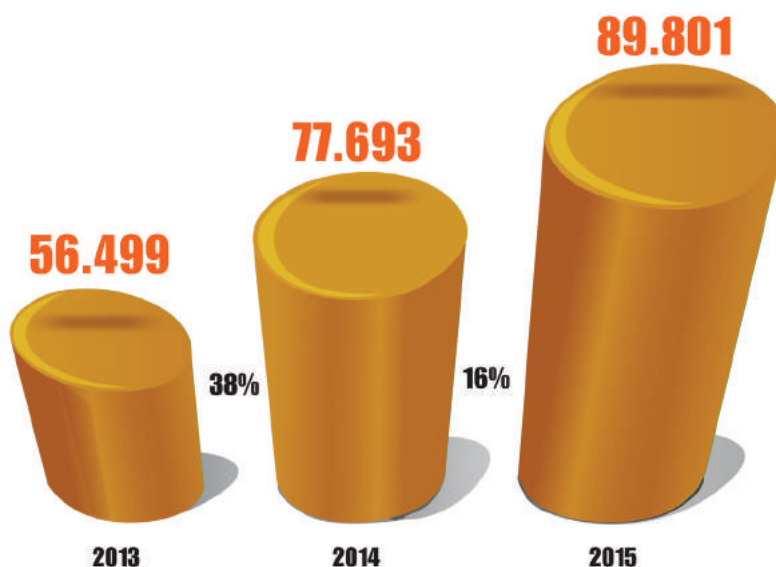
(MILHARES DE R\$)



## EMPRÉSTIMOS

O saldo dos empréstimos realizados, junto aos cooperados em 31/12/2015, demonstrou um crescimento de 16% em relação ao saldo de 31/12/2014. A taxa média trabalhada na Carteira de Créditos em 2015 foi de 1,90%.

(MILHARES DE R\$)

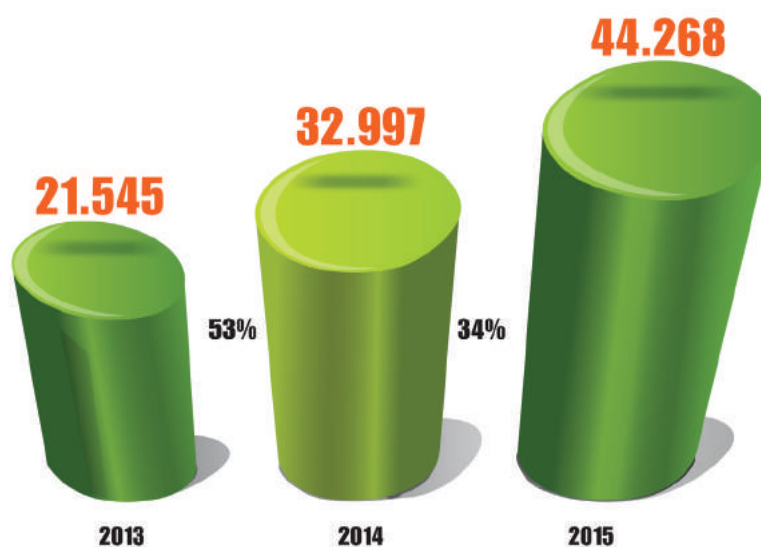




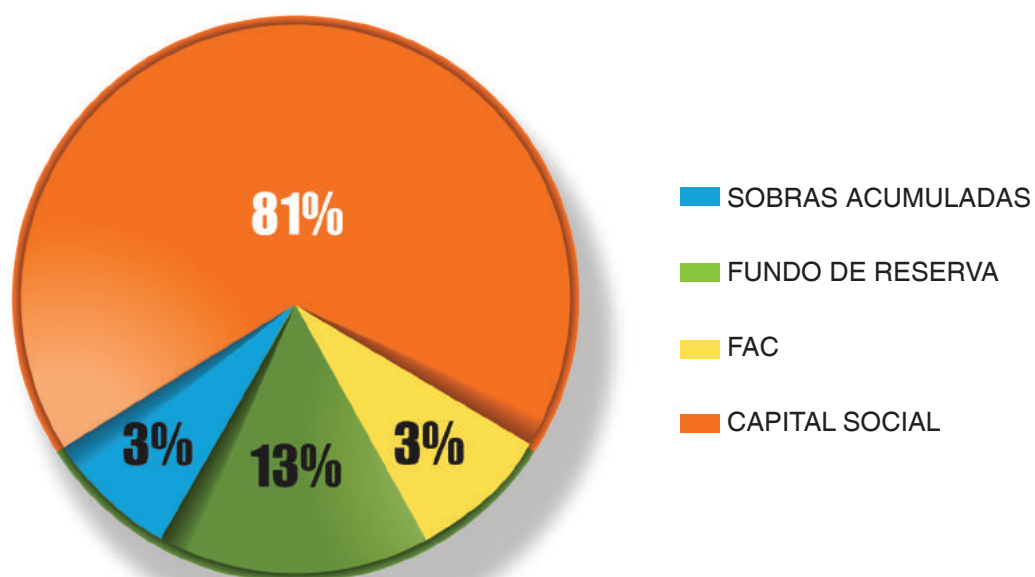
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido apresentou, ao final do exercício de 2015, crescimento de 34% em relação ao saldo do exercício de 2014.

(MILHARES DE R\$)



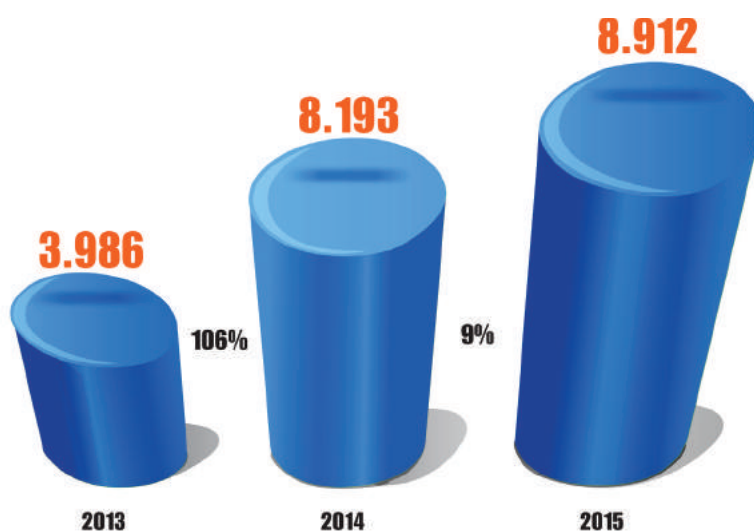
## COMPOSIÇÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2015



## SOBRAS

No ano de 2015 houve crescimento nas sobras de 9% em relação ao exercício de 2014.

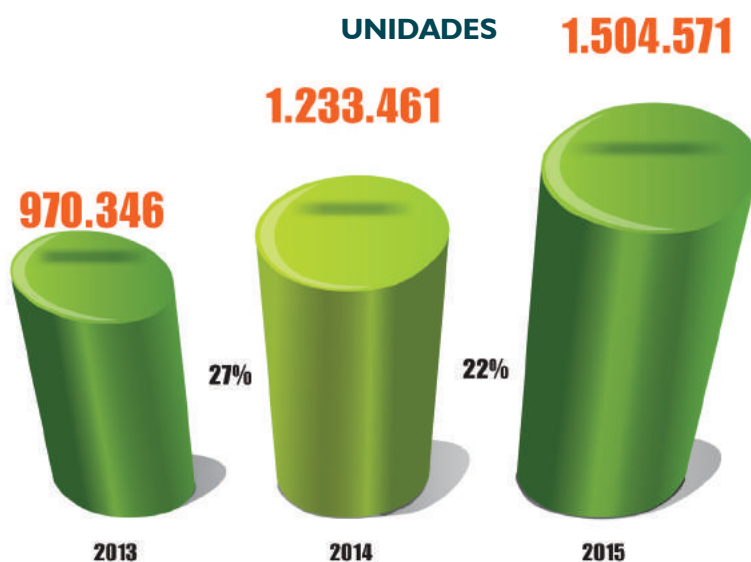
(\*MILHARES DE R\$)



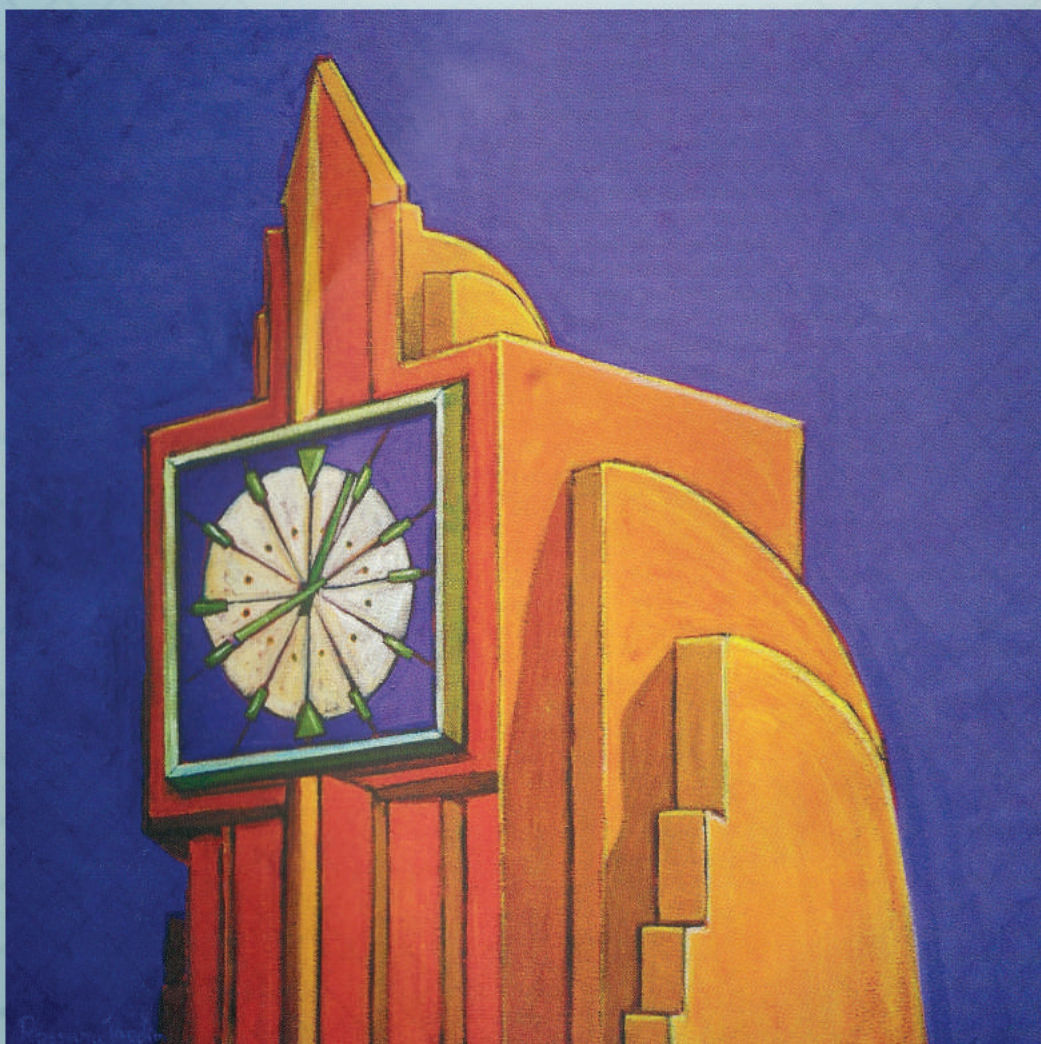
\* Antes remuneração de Juros ao Capital

## BOLETOS DE COBRANÇA

Essencial forma de captação de recursos para a Cooperativa, apresentamos evolução de 22% em relação ao ano de 2014, na quantidade de boletos processados. O SICOOB Secovicred é a primeira em liquidação de boletos de cobrança na rede SICOOB GOIÁS CENTRAL.







# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)**

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>100.992.858</b>	<b>80.123.460</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>119.834.936</b>	<b>93.110.298</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>2.926.361</b>	<b>3.914.016</b>	<b>DEPÓSITOS</b>	<b>116.684.627</b>	<b>90.519.458</b>
CAIXA	361.890	248.470	DEPÓSITOS A VISTA	48.406.836	35.531.342
NUMERÁRIO EM TRÂNSITO	2.564.470	3.665.546	DEPÓSITOS A PRAZO	68.277.793	54.988.116
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>64.431.212</b>	<b>42.101.103</b>	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>56.684</b>	<b>39.975</b>
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	64.431.212	42.101.103	RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERC.	56.684	39.975
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>31.076.384</b>	<b>33.264.914</b>	<b>OBRIG. P/ EMPRÉST. E REPASSES</b>	<b>12.095</b>	<b>6.773</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	31.076.384	33.264.914	EMPRÉSTIMO NO PAÍS - OUTRA INST.	12.095	6.773
Setor Privado	32.502.332	34.867.246			
(-)PROVISÃO PARA CLD	(1.425.948)	(1.602.331)			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.883.004</b>	<b>165.512</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>3.081.530</b>	<b>2.544.093</b>
RENDAS A RECEBER	123.848	92.817	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	895.731	730.859
DIVERSOS	1.759.155	72.695	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	303.307	477.583
			DIVERSAS	1.882.493	1.335.651
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>675.897,06</b>	<b>677.915</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
BENS DE USO NÃO PRÓPRIO	593.121	595.000			
DESPESAS ANTECIPADAS	82.776	82.915	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>44.267.587</b>	<b>32.996.894</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>63.109.665</b>	<b>45.983.733</b>	<b>CAPITAL</b>	<b>35.345.263</b>	<b>25.207.914</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>56.446.200</b>	<b>41.963.710</b>	DE DOMICILIADOS NO PAÍS	35.345.263	25.207.914
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	56.446.200	41.963.710	<b>FUNDO DE RESERVA</b>	<b>5.649.155</b>	<b>4.013.808</b>
Setor Privado	57.298.261	42.825.291	<b>FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL</b>	<b>1.636.585</b>	<b>1.887.586</b>
(-)PROVISÃO PARA CLD	(852.061)	(861.581)	<b>SOBRAS / PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>1.636.585</b>	<b>1.887.586</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4.135.076</b>	<b>3.228.040</b>			
COTAS CENTRAL	3.384.943	3.004.200			
COTAS BANCOOB	750.133	223.840			
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>2.491.977</b>	<b>766.928</b>			
INSTALAÇÕES	10.327	10.327			
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	3.012.511	1.171.461			
VEÍCULOS	62.000	62.000			
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(592.861)	(476.860)			
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>36.412</b>	<b>25.055</b>			
DIREITO DE USO	183.050	153.546			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(146.638)	(128.492)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>164.102.523</b>	<b>126.107.193</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>164.102.523</b>	<b>126.107.193</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
Originais assinado na sede da cooperativa

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015.

**Edmar Ferreira Perilo**  
CPF.: 002.910.721-00  
Diretor Operacional

**Lorena Teixeira Rezende Dias**  
CPF.: 884.352.291-49  
Gerente Contábil - CRC-GO 016.895/O-6

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
**VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)**

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM-2015	12-2015	12-2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.334.834</b>	<b>17.917.672</b>	<b>13.851.316</b>
Operações de Crédito	9.334.834	17.917.672	13.851.316
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(4.827.328)</b>	<b>(8.473.661)</b>	<b>(6.047.299)</b>
Operações de Captação no Mercado	(4.537.274)	(7.899.688)	(4.917.467)
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	(290.054)	(573.974)	(1.129.832)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.507.506</b>	<b>9.444.011</b>	<b>7.804.017</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.668.206)</b>	<b>(4.316.281)</b>	<b>(1.727.010)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	1.707.493	3.278.205	2.727.040
Rendas de Tarifas Bancárias	776.206	1.437.532	1.210.744
Outras Receitas Operacionais	4.859.793	8.196.031	6.037.887
Despesas de Pessoal	(2.629.913)	(4.797.539)	(3.473.919)
Outras Despesas Administrativas	(3.946.280)	(7.499.737)	(5.680.969)
Despesas Tributárias	(36.225)	(67.458)	(42.341)
Outras Despesas Operacionais	(4.399.281)	(4.863.314)	(2.505.453)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>839.300</b>	<b>5.127.730</b>	<b>6.077.007</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(17.707)</b>	<b>(65.978)</b>	<b>(86.156)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRAS E PARTIC.</b>	<b>821.593</b>	<b>5.061.752</b>	<b>5.990.851</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(40.420)</b>	<b>(60.530)</b>	<b>(32.358)</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>3.911.029</b>	<b>3.911.029</b>	<b>2.234.545</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS (PERDAS LÍQUIDAS)</b>	<b>4.692.201</b>	<b>8.912.251</b>	<b>8.193.038</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
Originals assinado na sede da cooperativa

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015.

**Edmar Ferreira Perilo**  
CPF.: 002.910.721-00  
Diretor Operacional

**Lorena Teixeira Rezende Dias**  
CPF.: 884.352.291-49  
Gerente Contábil - CRC-GO 016.895/O-6



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2015 E SEMESTRE**  
**FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
**VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)**

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS		
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2014</b>	<b>17.592.740</b>	<b>2.125.678</b>	<b>913.202</b>	<b>913.202</b>	<b>21.544.823</b>
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
REVERSÕES DE RESERVAS					
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Incorporação de Sobras (2013)	913.202			(913.202)	0
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	913.202		(913.202)		0
- Por Integralizações	5.623.217				5.623.217
- Incorporação de Juros ao Capital (Líquido)	1.476.482				1.476.482
OUTROS EVENTOS:					
- Restituição de Capital - Sobras (2013)	(7.214)				(7.214)
- Restituições de Capital	(1.282.446)	544			(1.281.902)
- Cotas de Capital a devolver (Juros ao Capital - Líquido)	(21.270)				(21.270)
- Receitas Não Operacionais					
- Juros Sobre Capital Próprio				(2.234.545)	(2.234.545)
- Utilização de Recursos do FATES				375.220	375.220
- Resultado com Atos Não Cooperativos				(41.758)	(41.758)
- Arredondamento Valores Conta Capital					
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				8.193.038	8.193.038
DESTINAÇÕES:					
- FATES				(629.195)	(629.195)
- Reserva Legal		1.887.586		(1.887.586)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			1.887.586	(1.887.586)	0
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2014</b>	<b>25.207.914</b>	<b>4.013.808</b>	<b>1.887.586</b>	<b>1.887.586</b>	<b>32.996.894</b>
<b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.615.174</b>	<b>1.888.130</b>	<b>974.384</b>	<b>974.384</b>	<b>11.452.071</b>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2015</b>	<b>25.207.914</b>	<b>4.013.808</b>	<b>1.887.586,23</b>	<b>1.887.586,23</b>	<b>32.996.894</b>
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
REVERSÕES DE RESERVAS					
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Incorporação de Sobras (2014)	1.887.586			(1.887.586)	0
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	1.887.586		(1.887.586)		0
- Por Integralizações	5.504.093				5.504.093
- Incorporação de Juros ao Capital (Líquido)	3.799.240				3.799.240
OUTROS EVENTOS:					
- Restituição de Capital - Sobras (2014)	(5.427)				(5.427)
- Restituições de Capital	(3.187.564)	197			(3.187.367)
- Cotas de Capital a devolver	251.835				251.835
- Juros Sobre Capital Próprio				(3.911.029)	(3.911.029)
- Utilização de Recursos do FATES				552.428	552.428
- Receitas Não Operacionais					
- Resultado com Atos Não Cooperativos				(98.367)	(98.367)
- Arredondamento Valores Conta Capital		(1.435)			(1.435)
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				8.912.251	8.912.251
DESTINAÇÕES:					
- FATES				(545.528)	(545.528)
- Reserva Legal		1.636.585		(1.636.585)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			1.636.585	(1.636.585)	0
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2015</b>	<b>35.345.263</b>	<b>5.649.155</b>	<b>1.636.585</b>	<b>1.636.585</b>	<b>44.267.587</b>
<b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>10.137.349</b>	<b>1.635.347</b>	<b>(251.001)</b>	<b>(251.001)</b>	<b>11.270.693</b>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.07.2015</b>	<b>30.581.516</b>	<b>4.012.570</b>	<b>0</b>	<b>4.220.049</b>	<b>38.814.135</b>
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
REVERSÕES DE RESERVAS					
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Incorporação de Sobras					
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)					
- Por Integralizações	2.802.520				2.802.520
- Incorporação de Juros ao Capital (Líquido)	3.799.240				3.799.240
OUTROS EVENTOS:					
- Restituições de Capital	(2.089.847)				(2.089.847)
- Cotas de Capital a Devolver (Juros ao Capital - Líquido)	251.835				251.835
- Receitas Não Operacionais					
- Juros Sobre Capital Próprio				(3.911.029)	(3.911.029)
- Utilização de Recursos do FATES				552.428	552.428
- Resultado com Atos Não Cooperativos				(98.367)	(98.367)
- Arredondamento Valores Conta Capital					
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				4.692.201	4.692.201
DESTINAÇÕES:					
- FATES				(545.528)	(545.528)
- Reserva Legal		1.636.585		(1.636.585)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			1.636.585	(1.636.585)	0
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2015</b>	<b>35.345.263</b>	<b>5.649.155</b>	<b>1.636.585</b>	<b>1.636.585</b>	<b>44.267.587</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>4.763.747</b>	<b>1.636.585</b>	<b>1.636.585</b>	<b>(2.583.464)</b>	<b>5.453.453</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
Originais assinado na sede da cooperativa

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015.

**Edmar Ferreira Perilo**  
CPF.: 002.910.721-00  
Diretor Operacional

**Lorena Teixeira Rezende Dias**  
CPF.: 884.352.291-49  
Gerente Contábil - CRC-GO 016.895/O-6

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2015 E SEMESTRE FINDO**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
**VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)**

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM-2015	2015	2014
<b>1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Sobras/(perdas) líquidas antes do IRPJ E CSLL	821.593	5.061.752	5.990.851
<b>Ajustes as sobras / perdas líquidas: (não afetaram o caixa)</b>	<b>60.505</b>	<b>136.007</b>	<b>133.760</b>
Despesas de depreciação e amortização	100.925	196.537	166.118
Outros ajustes	(40.420)	(60.530)	(32.358)
<b>Variações patrimoniais: (afetaram o resultado / receitas e despesas)</b>	<b>(7.884.843)</b>	<b>12.715.203</b>	<b>1.557.251</b>
Relações interfinanceiras e interdependências	9.488	16.709	(143.797)
Operações de crédito	(10.491.867)	(12.293.960)	(21.061.320)
Outros créditos	(1.619.779)	(1.717.492)	(60.016)
Outros valores e bens	24.965	2.018	(46.697)
Depósitos	4.206.680	26.165.169	21.673.807
Obrigações por empréstimos e repasses	(420)	5.322	2.834
Outras obrigações	(13.911)	537.437	1.192.440
<b>2 - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(7.002.745)</b>	<b>17.912.962</b>	<b>7.681.862</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de investimentos	(393.669)	(907.036)	(1.235.364)
Aquisição de imobilizado de uso	(128.346)	(1.923.987)	(403.639)
Aquisição de Ativo Intangível	(29.504)	(29.504)	(6.919)
Outros ajustes	2.655	20.547	(232.626)
<b>3 - CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(548.864)</b>	<b>(2.839.979)</b>	<b>(1.878.548)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Variações patrimoniais:</b>	<b>4.809.217</b>	<b>6.269.471</b>	<b>5.750.304</b>
Aumento/(redução) de capital	4.763.747	6.362.177	5.441.810
Reservas de lucros	0	(1.238)	544
Sobras ou perdas acumuladas	0	0	0
Despesas de juros ao capital	3.911.029	3.911.029	2.234.545
Outros ajustes	45.469	(91.468)	307.950
<b>4 - CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>4.809.217</b>	<b>6.269.471</b>	<b>5.750.304</b>
<b>SOMATÓRIO 2 + 3 + 4</b>	<b>(2.742.392)</b>	<b>21.342.453</b>	<b>11.553.618</b>
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>(2.742.392)</b>	<b>21.342.453</b>	<b>11.553.618</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	70.099.965	46.015.119	34.461.502
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	67.357.573	67.357.573	46.015.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Originais assinado na sede da cooperativa.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015.

**Edmar Ferreira Perilo**  
CPF.: 002.910.721-00  
Diretor Operacional

**Lorena Teixeira Rezende Dias**  
CPF.: 884.352.291-49  
Gerente Contábil - CRC-GO 016.895/O-6



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda. - SICOOB Secovicred é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, integrante do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema de Crédito Cooperativo de Goiás - SICOOB GOIÁS CENTRAL, constituída com o objetivo precípuo de:

- Proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos cooperados através de suas atividades específicas;
- Prestar serviços inerentes às atividades específicas de instituição financeira;
- Promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, cooperados seus familiares e empregados;

### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades financeiras, observando-se os conceitos contidos na Lei das Sociedades por ações (Lei 6.404/76, conforme alterada), na Lei 4.595/64, que rege o sistema financeiro nacional, na Lei 5.764/71, que rege as sociedades cooperativas e na Lei Complementar 130/2009, bem como de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil.

b) O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O SICOOB GOIÁS CENTRAL aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen:

CPC Nº	ASSUNTO	DELIBERAÇÃO Nº CVM	RESOLUÇÃO Nº CM N
01-R1	Redução ao valor recuperável de ativos	639/10	3.566/2008
03-R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	641/10	3.604/2008
04-R1	Ativo Intangível	644/10	1.303/2010
05-R1	Divulgação das Partes Relacionadas	642/10	3.750/2009
25	Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	594/09	3.823/2009
26-R1	Apresentação das Demonstrações Contábeis	676/11	1.376/2011

c) Em face de ausência de disposições normativas exaradas pelo Banco Central do Brasil deixamos de observar conceitos e terminologia própria das sociedades cooperativas estabelecidas na NBC-T 10.8.

d) Para melhor compreensão, as demonstrações estão expressas em unidades de Real, padrão monetário vigente, desprezados as frações de centavos.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Regime Contábil

As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades do SICOOB Secovicred são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pós - fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

#### b) Correção Monetária

Não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis os efeitos inflacionários, medidos com base na UFIR, em cumprimento a determinação contida no artigo 4º da Lei 9.249/95 e Circular 2682/96 do Banco Central do Brasil.

#### c) Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado pela Resolução CMN/BACEN 2682, de 21.12.1999, e Resolução CMN/BACEN 2697, de 24.02.2000.

As receitas oriundas das operações vencidas a mais de 60 (sessenta) dias somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

#### d) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

As provisões para perdas em operações de crédito foram constituídas com base no disposto nas Resoluções CMN/BACEN 2682/1999 e 2697/2000, sendo seu somatório considerado pela administração suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização dos créditos, coibindo assim:

- 100% das operações de crédito vencidas a mais de 180 (cento e oitenta) dias;
- 100% das utilizações de cheque especial, com utilização superior a 360 dias;
- 100% dos adiantamentos e excessos sobre limites de cheque especial não cobertos a mais de 30 (trinta) dias;
- Percentual variável sobre os créditos de curso normal e anormal, conforme preconizado na Nota 6, letra "e".

#### e) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações estão calculadas pelo método linear, observando-se as taxas anuais admitidas pela legislação tributária vigente.

#### f) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado, observando-se o regime de competência.

### NOTA 4 - DISPONIBILIDADES

Descrição	2015	2014
Caixa	361.890	248.470
Numerário em Trânsito	2.564.470	3.665.546
<b>Total</b>	<b>2.926.361</b>	<b>3.914.016</b>

Montante de numerário caixa existente na Tesouraria em dia 31/12/2015.

Montante do numerário em trânsito existente na Transportadora de Valores no dia 31/12/2015.



**NOTA 5 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

Está composta dos valores da centralização financeira mantida no SICOOB GOIÁS CENTRAL, em rubrica específica em cumprimento à Circular BACEN n.3.238 de 17.05.2004. As referidas aplicações têm por finalidade principal assegurar a liquidez da Cooperativa e do Sistema SICOOB.

Ativo Circulante	2015	2014
<b>Centralização Financeira</b>	<b>64.431.212</b>	<b>42.101.103</b>
Centralização Financeira	64.431.212	42.101.103

**NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO****a) Resumo**

Operações de Crédito	2015	2014
Empréstimos e Títulos Descontados	61.812.138	56.674.035
Financiamentos	345.632	858.680
(-) Rendas a Apropriar	(29.655.438)	(22.665.470)
(-) Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.425.948)	(1.602.331)
<b>Total no Curto Prazo</b>	<b>31.076.384</b>	<b>33.264.914</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	57.298.261	42.825.291
(-) Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(852.061)	(861.581)
<b>Total no Longo Prazo</b>	<b>56.446.200</b>	<b>41.963.710</b>
<b>Total da Carteira</b>	<b>87.522.585</b>	<b>75.228.624</b>

**b) Composição da Carteira de Crédito por Setor de Atividade**

Setor de Atividade	2015	2014
<b>Setor Privado</b>	<b>89.800.593</b>	<b>77.692.537</b>
Pessoa Física	16.264.293	16.752.547
Pessoa Jurídica	73.536.300	60.939.990

**c) Composição da Carteira de Crédito por Níveis de Risco**

Risco	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamentos	TOTAL
AA	3.380.209	0	<b>3.380.209</b>
A	41.135.043	122.836	<b>41.257.879</b>
B	28.811.026	168.045	<b>28.979.071</b>
C	14.603.227	0	<b>14.603.227</b>
D	110.950	0	<b>110.950</b>
E	117.965	0	<b>117.965</b>
F	0	0	<b>0</b>
G	135.936	43.880	<b>179.816</b>
H	1.160.606	10.871	<b>1.171.476</b>
<b>TOTAL</b>	<b>89.454.961</b>	<b>345.632</b>	<b>89.800.593</b>

## d) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento

Setor Privado	Pessoa Física	Pessoa Jurídica
<b>Vencidas</b>		
<b>A partir de 15 dias</b>	<b>195.846</b>	<b>1.299.126</b>
<b>A Vencer</b>		
Até 3 meses	3.077.831	9.514.962
De 3 a 12 meses	3.425.773	15.208.414
De 1 a 3 anos	7.068.127	29.384.191
De 3 a 5 anos	2.489.054	16.286.804
De 5 a 15 anos	7.662	1.842.803
Acima de 15 anos	-	-
<b>Total a Vencer</b>	<b>16.068.447</b>	<b>72.237.174</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.264.293</b>	<b>73.536.300</b>

## e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

## I - Constituição da Provisão para Perdas em Operações de Crédito

Risco	Valor da Carteira	Provisão		
		Percentual da Carteira	Percentual da Provisão	Valor
AA	3.380.209	3,76%	0,0%	0
A	41.257.879	45,94%	0,5%	206.289
B	28.979.071	32,27%	1%	289.791
C	14.603.227	16,26%	3%	438.097
D	110.950	0,12%	10%	11.095
E	117.965	0,13%	30%	35.389
F	0	0,00%	50%	0
G	179.816	0,20%	70%	125.871
H	1.171.476	1,30%	100%	1.171.476
<b>TOTAL</b>	<b>89.800.593</b>	<b>100%</b>	<b>* * *</b>	<b>2.278.009</b>

## II - Evolução da Provisão para Perdas em Operações de Crédito

Carteira	2015	2014
Empréstimos e Títulos Descontados	2.234.127	2.421.383
Financiamentos	43.881	42.529
<b>TOTAL</b>	<b>2.278.009</b>	<b>2.463.912</b>

## NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS

ATIVO	2015	2014
<b>Circulante</b>		
Rendas a Receber	123.848	92.817
Adiantamentos e Antecip. Salariais/Trabalhistas	22.451	22.962
Adiantamentos para pagto e por conta imobilização	387.217	0
Cheques a receber	1.300.000	0
Impostos e Contribuições a compensar	0	3.379
Títulos e Créditos a receber	42.157	26.235
Devedores Diversos	7.330	20.119
<b>TOTAL</b>	<b>1.883.004</b>	<b>165.512</b>



## NOTA 8 - OUTROS VALORES E BENS

### Bens não de uso próprio

Refere-se a imóvel em dação de pagamento de operações de crédito lançadas em prejuízo em exercícios anteriores.

### Despesas Antecipadas

Refere-se aos prêmios de seguro (riscos diversos), contribuição sindical patronal, IPTU, Vale Alimentação e Uniforme.

## NOTA 09 - NÃO CIRCULANTE

### a) Realizável a Longo Prazo

Representa operações de crédito com associados do SICOOB Secovicred e cujo vencimento se estende após o exercício de 2016.

### b) Resumo

CONTAS	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. / AMORT ACUMULADAS	SITUAÇÃO LÍQUIDA	TAXA DEPREC. a.a%	%Δ
Investimentos	4.135.076	-	4.135.076	0	62%
Imobilização em curso	1.722.465	-	1.722.465	0	0%
Instalações	10.327	(9.979)	348	10	0%
Móveis e Equipamentos	527.651	(195.438)	332.213	10	5%
Sistema de Comunicação	23.936	(8.397)	15.539	10	0%
Sist. Proces. De Dados	635.665	(256.004)	379.662	20	6%
Sistema de Segurança	102.793	(94.765)	8.028	10	0%
Sistema de Transporte	62.000	(28.279)	33.721	10	1%
Direitos de Uso	183.050	(146.638)	36.412	10	1%
<b>TOTAL</b>	<b>7.402.964</b>	<b>(739.500)</b>	<b>6.663.465</b>	<b>***</b>	<b>74%</b>

### c) Investimentos

Representado: **a)** pela aquisição de 3.384.943 (três milhões trezentos e oitenta quatro mil e novecentos e quarenta três) Cotas de Capital, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda - SICOOB GOIÁS CENTRAL, cujo capital em 31/12/2015 somava R\$ 76.348.042 (setenta seis milhões, trezentos e quarenta oito mil, quarenta dois reais), **b)** pela aquisição de 750.133 (setecentos e cinquenta mil, cento e trinta três) Ações Preferenciais do BANCOOB - Banco Cooperativo do Brasil S/A.

### d) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, normatizado pela resolução do CFC Nº 1.110 de 29/11/2007 (NBC T 19.10), o qual tem por objetivo primordial definir procedimentos visando garantir que **ativos** não sejam registrados **contabilmente** por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda. Ou seja, caso haja evidências que os ativos estão registrados por **valor não recuperável** no futuro, será de responsabilidade da entidade reconhecer imediatamente a **desvalorização**, esta feita por meio da constituição de provisão para perdas.

- Dos investimentos não circulantes, avaliados ao custo por não estarem sujeitos ao MEP, 18,14% são representados por ações do BANCOOB, não havendo qualquer indicativo de que não sejam integralmente recuperáveis, e 81,86% por cotas da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. (SICOOB GOIÁS CENTRAL), a qual apresenta em suas demonstrações financeiras indicativos de ser uma instituição fortemente sólida e com alta liquidez.
- Quanto ao grupo **Imobilizado de Uso**, 45,67% é constituído de Móveis e Equipamentos de Uso, que tem representação líquida de 5% do ativo imobilizado total e 61,27% ao compararmos o valor líquido contábil x custo de aquisição. Considerando que 38,73% dos bens estão totalmente depreciados, **entendeu-se ser dispensável** a realização de uma estimativa formal individual de cada unidade geradora de caixa deste grupo.

#### e) Direitos de Uso

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercícios com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10%.

#### NOTA 10 - DEPÓSITOS

Descrição	2015	2014
Depósito à Vista	48.406.836	35.531.342
Depósito a Prazo	68.277.793	54.988.116
<b>Total</b>	<b>116.684.628</b>	<b>90.519.458</b>

a) O saldo de R\$ 48.406.836 (quarenta oito milhões, quatrocentos e seis mil, oitocentos e trinta seis reais), refere-se à soma dos depósitos à vista mantidos nas contas correntes dos cooperados em 31/12/2015.

b) O valor de R\$ 68.277.793 (sessenta e oito milhões, duzentos e setenta e sete e mil, setecentos e noventa e três reais), refere-se à soma das aplicações financeiras mantidas nas contas de aplicação dos cooperados em 31/12/2015.

#### NOTA 11 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Refere-se a Repasses de Convênio da Prefeitura Municipal de Goiânia que serão transmitidos até o final do mês de janeiro/2016.

#### NOTA 12 - OBRIGAÇÕES PARA EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Refere-se a saldo de empréstimo consignado efetuado junto ao Banco Cooperativo do Brasil - BANCOOB para funcionários da cooperativa, que serão regularizados até o final do mês de Janeiro/2016.

#### NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Sociais e Estatutárias



## I - FATES

Atendendo a determinação do Banco Central do Brasil o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES encontra-se registrado no Passivo Circulante, apresentando um saldo de R\$ 643.896 (seiscentos e quarenta três mil, oitocentos e noventa e seis reais), tendo sido constituído conforme abaixo demonstrado:

Descrição	2015	2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>552.428</b>	<b>256.694</b>
Utilização no Período	(552.428)	(375.220)
Receitas com Atos Não Cooperativos	98.367	41.758
Destinação conforme Estatuto Social	545.528	629.195
<b>Saldo no final do período</b>	<b>643.896</b>	<b>552.428</b>

## II – Cotas de capital a pagar

O montante de R\$ 251.835 (duzentos e cinquenta um mil oitocentos e trinta e cinco reais), refere-se a cotas de capital a pagar aos cooperados desligados em exercícios anteriores e no exercício de 2015, valores provenientes da remuneração de juros ao capital social em 100% da taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e saldo de cooperados desligados com processos judiciais em andamento.

### b) Fiscais e Previdenciárias

Composta pelos valores abaixo, representa obrigações do SICOOB Secoviced para com o Governo Federal e que foram devidamente liquidadas no mês de janeiro/2016:

Descrição	2015	2014
Provisão p/ Pgto de Impostos s/ Lucros (IRPJ E CSLL)	6.845	0
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	9.883	11.240
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Salários	140.966	105.200
Outros (IOF, IRRF, PIS, COFINS)	145.612	361.143
<b>Total</b>	<b>303.307</b>	<b>477.584</b>

### c) Diversas

#### I - Cheques Administrativos

Composta por valores de cheques administrativos emitidos para cooperados a realizar-se até o final do exercício de 2016.

Descrição	2015	2014
Cheques Administrativos	723.975	483.719
<b>Total</b>	<b>723.975</b>	<b>483.719</b>

## II - Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento

Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque a realizar-se até o final do exercício de 2016.

Descrição	2015	2014
Salários e Vencimentos	378.089	324.568
<b>Total</b>	<b>378.089</b>	<b>324.568</b>

### III - Provisão Para Pagamentos a Efetuar

Composta pelos valores abaixo relacionados. Referem-se à provisão para pagamentos de despesas administrativas a realizar-se até o final do exercício de 2016.

Descrição	2015	2014
Provisão p/ Pgto de Despesas com Pessoal	542.245	381.907
<b>Total</b>	<b>542.245</b>	<b>381.907</b>

### IV - Credores Diversos

Rubrica composta pelas contas abaixo relacionadas. Representam obrigações do SICOOB Secovicred com terceiros e com seus cooperados.

Descrição	2015	2014
Prov. p/ passivos contingentes (Coobrigação Cartão)	15.704	395
Sobras de Caixa	1.128	395
Pagamentos a Processar (Fornecedores Diversos)	34.329	159
Pendências a Regularizar Bancoob	145.292	60.537
Cheques Descontados (depositados e ã compensados)	41.470	66.417
Credores Diversos - Liquidação Cobrança	261	17.949
<b>Total</b>	<b>238.184</b>	<b>145.853</b>

### NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do SICOOB Secovicred está assim representado:

Nomenclatura	2015	2014
Capital Social	35.345.263	25.207.914
Fundo de Reserva	5.649.155	4.013.808
Fundo p/ Aumento de Capital	1.636.585	1.887.586
Sobras/Perdas Acumuladas	1.636.585	1.887.586
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>44.267.587</b>	<b>32.996.894</b>

O Capital Social, constituído por cotas no valor unitário de R\$1,00 (um real), representa a integralização de 3.476 (três mil quatrocentos e setenta e seis) cooperados. O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado possui 01 (um) voto, independente da quantidade de cotas que o mesmo detenha.

### NOTA 15 - SOBRAS LÍQUIDAS

As sobras líquidas ao final do exercício de 2015 somavam R\$ 1.636.585 (Um milhão seiscentos e trinta e seis mil e quinhentos e oitenta e cinco reais) e estão assim demonstradas:

Descrição	Período Corrente	Período Anterior
Sobras	8.912.251	8.193.038
(+) Utilização Recursos do Fates	552.428	375.220
(-) Receita c/ Atos Não Cooperativos	98.367	41.758
(-) Receitas não Operacionais	-	-
(-) Pagamento de Juros ao Capital	3.911.029	2.234.545
(=) Resultado Ajustado	5.455.283	6.291.954
(-) FATES (10%)	545.528	629.195
(-) Fundo de Reserva (30%)	1.636.585	1.887.586
(-) Fundo p/Aum. De Capital (30%)	1.636.585	1.887.586
<b>Sobras Líquidas</b>	<b>1.636.585</b>	<b>1.887.586</b>



O montante de R\$ 552.428 (quinhentos e cinquenta dois mil duzentos e quatrocentos e vinte e oito reais), acrescido às Sobras Líquidas de 2015, refere-se à utilização dos recursos do FATES.

O montante de R\$ 98.367 (noventa oito mil trezentos e sessenta sete reais), é proveniente do resultado líquido de Atos Não Cooperativos, foi transferido para a conta FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), conforme determinação contida no artigo 87 da Lei 5.764/71.

O montante de R\$ 3.911.029, (três milhões novecentos e onze mil e vinte e nove reais) é proveniente de juros pagos ao capital social, com percentual de 100% da taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), em conformidade com o artigo 7º da Lei Complementar nº 130, de 17/04/2009.

#### NOTA 16 - COMPENSADO

Composto pelo registro:

CONTAS	2015
Coobrigações	2.395.584
Custódia de Valores	1.410.963
Cobrança	19.047.122
Avais, Fianças e Outras Garantias Recebidas	311.242.239
Créditos baixados como prejuízo	2.530.547
Patrimônio de Referência - Ajustes	3.211.203
Valores de Créditos Contratados a Liberar	7.744.423
Valores de Cap. Realiz. e PL Mínimos de participadas	13.301
Limites de Contratos de Empréstimos	11.059.250
Classificação da Carteira de Créditos	89.800.593
<b>TOTAL</b>	<b>448.455.225</b>

#### NOTA 17 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração do Fluxo de Caixa - DFC foi elaborada em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.604/2008, pelo método indireto, de acordo com o modelo anexo a CA-696/2008 do SICOOB BRASIL.

##### a) Caixa e Equivalentes de Caixa:

Caixa - Representa os valores disponíveis em espécie, numerário na empresa de transporte de valores e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de Caixa - Trata-se da Centralização Financeira. Representa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e são remuneradas diariamente.

Descrição	2015	2014
Atividades Operacionais	17.912.962	7.681.862
Atividades de Investimento	(2.839.979)	(1.878.548)
Atividades de Financiamento	6.269.471	5.750.304
<b>TOTAL</b>	<b>21.342.454</b>	<b>11.553.618</b>

**NOTA 18 - OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Partes relacionadas podem ser definidas, de um modo amplo, como aquelas entidades, físicas ou jurídicas, com as quais uma companhia tenha possibilidade de contratar, no sentido lato deste termo, em condições que não sejam as de comutatividade e independência que caracterizam as transações com terceiros alheios à companhia, ao seu controle gerencial ou a qualquer outra área de influência.

Partes relacionadas	Valor	%
Capital Social	6.296.729	18%
Carteira de Créditos	21.507.085	24%
Depósito à vista	8.119.084	17%
Depósito a prazo	8.484.133	12%

Reconhecemos a exatidão e integridade desta demonstração, elaborada em 31/12/2015 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Goiânia, 31 de dezembro de 2015.

**Edmar Ferreira Perilo**  
CPF.: 002.910.721-00  
Diretor Operacional

**Lorena Teixeira Rezende Dias**  
CPF.: 884.352.291-49  
Gerente Contábil - CRC-GO 016.895/O-6



## RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB ANO 2015

### 1. Risco Operacional

- 1.1 As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- 1.2 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- 1.3 As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- 1.4 Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- 1.5 Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### 2. Riscos de Mercado e de Liquidez

- 2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
- 2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

- 2.4** No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.
- 2.5** Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **3. Risco de crédito**

- 3.1** O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- 3.2** Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 3.3** Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- 3.4** Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **4. Gerenciamento de capital**

- 4.1** A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
- 4.2** Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).



**4.3** O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a)** avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b)** planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c)** adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**4.4** Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

#### **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DO SECOVI-GO E DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE GOIÁS LTDA**

**Antonio Gomes da Silva Filho**  
CPF: 375.110.841-68  
Diretor Superintendente

**Edmar Ferreira Perilo**  
CPF.: 002.910.721-00  
Diretor Operacional

Original assinado na sede da cooperativa

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
INDIVIDUAIS DE USO GERAL**

Aos

Administradores da

**Cooperativa de Crédito dos Empresários do Secovi-GO e dos Servidores  
Públicos do Estado de Goiás Ltda. – Sicoob Secovicred**  
**Goiânia – GO**

Prezados Senhores;

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Instituição Financeira **Cooperativa de Crédito dos Empresários do Secovi Go e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda. – Sicoob Secovicred**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas



brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião dos auditores independentes**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DO SECOVI - GO E DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE GOIÁS LTDA. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.







### Outras Informações

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2014, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, tendo sido emitido Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras sem ressalvas, datado de 07/02/2015.

Aparecida de Goiânia-GO, 10 de Fevereiro de 2016.

**DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC/GO 000757/O-6**

**Valdir Mendonça Alves**  
**Contador, CRC/GO Nº 005944/O-4**  
**Sócio / Gerente de Auditoria**

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - GO****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - GO** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE GO**

Certidão n.º: GO/2015/00063316  
Nome: VALDIR MENDONÇA ALVES CPF: 125.914.751-72  
CRC/UF n.º GO-005944/O Categoria: CONTADOR  
Validade: 10.03.2016  
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página [www.crcgo.org.br](http://www.crcgo.org.br), mediante número de controle a seguir:

CPF : 125.914.751-72 Controle : 6106.6420.6420.6734

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda. SICOOB Secovicred, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõe o balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Com base nos exames e verificações procedidas nas peças que compõe o balanço do exercício fiscal de 31/12/2015, os quais estão dentro das normas contábeis e fiscais exigidas e que as mesmas espelham e representam integralmente a situação econômica financeira contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito dos Empresários do SECOVI-GO e dos Servidores Públicos do Estado de Goiás Ltda. - SICOOB Secovicred no ano de 2015. O parecer é favorável pela aprovação.

Goiânia, 19 de fevereiro de 2016.

**Paulo Oliveira Lima**  
Conselheiro Efetivo-Coordenador

**Aldemar Raul Fonseca Tavares**  
Conselheiro Efetivo

**Paulo Roberto de Souza**  
Conselheiro Suplente

Original assinado na sede da cooperativa







[www.secovicred.com.br](http://www.secovicred.com.br)

Av. D, 314 - St. Oeste - (62) **3250-0303**

Av. T-4 - Shopping Buena Vista - St. Bueno - (62) **3416-0050**

PAC - CRECI - Rua 56, Qd B-14, Lt 7/8 - Jd. Goiás - (próximo ao Pq. Flamboyant) - (62) **3093-0700**

PAC - Estação Goiânia: Av. Goiás Norte, nº 2.151, Lj. 27 - Setor Central, Fone: (62) **3088-0218**

